

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## COMUNICADO AO MERCADO

### **Itaú Unibanco Holding S.A. Resultado do 3º trimestre de 2018**

Itaú Unibanco Holding S.A. (“Companhia”) comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que já estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.itaou.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaou.com.br/relacoes-com-investidores)) as Demonstrações Contábeis Completas do Exercício findo em 30 de setembro de 2018 e a Análise Gerencial da Operação do 3º trimestre de 2018.

Serão realizadas teleconferências com os analistas na terça-feira, 30 de outubro, em inglês às 10h00 (Horário de Brasília) e em português às 11h30 (Horário de Brasília).

Abaixo, segue o Sumário Executivo do 3º Trimestre de 2018.

São Paulo - SP, 29 de outubro de 2018.

**Alexsandro Broedel**  
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

## Destaques do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, ao final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.382	6.254	19.255	18.599
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	27.899	28.021	26.981	83.345	81.453
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	17.408	17.295	16.769	51.702	51.569
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(3)</sup>	21,3%	21,6%	21,6%	21,7%	21,7%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,6%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	2,8%	3,2%	2,9%	3,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,5%	3,4%	3,8%	3,5%	3,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,3%	1,5%	1,4%	1,3%	1,4%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	235%	248%	246%	235%	246%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	48,8%	47,1%	47,3%	47,3%	45,5%
	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(6)</sup>	61,3%	61,0%	63,3%	61,0%	63,7%
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	1,00	0,98	0,96		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	0,96	0,96	0,93		
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões	6.476	6.476	6.504		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,31	18,80	19,01		
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(8)</sup>	2.259	3.066	6.501		
	Valor de Mercado <sup>(9)</sup>	284.295	260.639	281.964		
	Valor de Mercado <sup>(9)</sup> (US\$ milhões)	71.004	67.597	89.004		
Balanço	Ativos Totais	1.613.162	1.542.684	1.466.000		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	636.428	623.256	575.184		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(10)</sup>	696.938	666.635	633.145		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(10)</sup>	76,1%	77,8%	73,9%		
	Patrimônio Líquido	125.035	121.758	123.631		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	16,9%	17,2%	19,5%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	14,8%	14,2%	14,6%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III <sup>(11)</sup>	13,8%	13,2%	14,6%		
Outros	Ativos sob Administração	1.093.487	1.050.220	938.494		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	100.756	99.914	96.326		
	Brasil	87.070	86.144	82.401		
	Exterior	13.686	13.770	13.925		
	Agências e PABs	4.917	4.904	4.919		
	Caixas Eletrônicos <sup>(12)</sup>	47.887	47.650	46.700		

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções além do impacto do investimento na XP investimentos; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

### Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.247</b>	<b>6.244</b>	<b>6.077</b>	<b>18.772</b>	<b>18.143</b>
<b>(-) Eventos não Recorrentes</b>	<b>(207)</b>	<b>(138)</b>	<b>(177)</b>	<b>(484)</b>	<b>(455)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	(1)	(10)	(137)	(102)	(145)
└ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
<b>Amortização de Ágio</b>	(206)	(150)	(125)	(502)	(373)
└ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
<b>Contingências Fiscais e Previdenciárias</b>	-	(7)	-	(5)	(42)
└ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais					
<b>Provisão para Contingências</b>	-	-	(61)	97	(101)
└ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
<b>Outros</b>	-	29	146	29	206
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.454</b>	<b>6.382</b>	<b>6.254</b>	<b>19.255</b>	<b>18.599</b>

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais.

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Em relação ao *hedge* dos investimentos no exterior, nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	(3T18/2T18)	(3T18/3T17)		(3T18/2T18)	(3T18/3T17)
 <b>Dólar Americano</b> R\$ 4,0039	+ 3,8%	+ 26,4%	<b>Peso Chileno</b> R\$ 0,006096	+ 3,1%	+ 22,9%
<b>Peso Argentino</b> R\$ 0,0986	- 25,9%	- 46,0%	<b>Peso Uruguaio</b> R\$ 0,1212	- 1,2%	+ 11,6%
<b>Peso Colombiano</b> R\$ 0,0014	+ 2,5%	+ 25,4%	<b>Guaranis</b> R\$ 0,0006796	+ 0,3%	+ 21,2%

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 3º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>27.268</b>	-	<b>1.416</b>	<b>(786)</b>	<b>27.899</b>
Margem Financeira Gerencial	15.944	-	1.416	47	17.408
Margem Financeira com Clientes	16.104	-	-	47	16.152
Margem Financeira com o Mercado	(160)	-	1.416	-	1.257
Receitas de Prestação de Serviços	9.520	-	-	(887)	8.632
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.171	-	-	687	1.858
Outras Receitas Operacionais	461	-	-	(461)	-
Resultado de Participações em Coligadas	184	-	-	(184)	-
Resultado não Operacional	(12)	-	-	12	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.284)</b>	-	-	<b>(979)</b>	<b>(3.263)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.704)	-	-	(200)	(3.904)
Impairment	-	-	-	(89)	(89)
Descontos Concedidos	-	-	-	(285)	(285)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.421	-	-	(406)	1.015
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(320)</b>	-	-	-	<b>(320)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(16.239)</b>	<b>368</b>	<b>(129)</b>	<b>1.713</b>	<b>(14.286)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.745)	368	-	1.731	(12.646)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.475)	-	(129)	(18)	(1.622)
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	-	-	-	(18)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>8.426</b>	<b>368</b>	<b>1.288</b>	<b>(51)</b>	<b>10.031</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.067)</b>	<b>(41)</b>	<b>(1.288)</b>	<b>(25)</b>	<b>(3.422)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(76)</b>	-	-	<b>76</b>	-
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(35)</b>	<b>(120)</b>	-	-	<b>(155)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.247</b>	<b>207</b>	-	-	<b>6.454</b>

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>21.304</b>	<b>(40)</b>	<b>7.059</b>	<b>(301)</b>	<b>28.021</b>
Margem Financeira Gerencial	10.112	-	7.059	125	17.295
Margem Financeira com Clientes	15.468	-	-	485	15.953
Margem Financeira com o Mercado	(5.356)	-	7.059	(360)	1.342
Receitas de Prestação de Serviços	9.535	-	-	(809)	8.726
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.345	(56)	-	710	1.999
Outras Receitas Operacionais	210	-	-	(210)	-
Resultado de Participações em Coligadas	144	-	-	(144)	-
Resultado não Operacional	(43)	16	-	27	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.708)</b>	-	-	<b>(893)</b>	<b>(3.601)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.635)	-	-	(637)	(4.271)
Impairment	-	-	-	(1)	(1)
Descontos Concedidos	-	-	-	(273)	(273)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	927	-	-	18	945
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(335)</b>	-	-	-	<b>(335)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.709)</b>	<b>310</b>	<b>(662)</b>	<b>1.127</b>	<b>(13.934)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.789)	295	-	1.233	(12.261)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(901)	15	(662)	(106)	(1.654)
Despesas de Comercialização de Seguros	(19)	-	-	-	(19)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.552</b>	<b>270</b>	<b>6.396</b>	<b>(67)</b>	<b>10.151</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.911</b>	<b>(18)</b>	<b>(6.396)</b>	<b>7</b>	<b>(3.496)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(60)</b>	-	-	<b>60</b>	-
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(159)</b>	<b>(114)</b>	-	-	<b>(273)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.244</b>	<b>138</b>	-	-	<b>6.382</b>

## Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2018

### Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>27.899</b>	<b>28.021</b>	<b>-0,4%</b>	<b>26.981</b>	<b>3,4%</b>	<b>83.345</b>	<b>81.453</b>	<b>2,3%</b>
Margem Financeira Gerencial	17.408	17.295	0,7%	16.769	3,8%	51.702	51.569	0,3%
Margem Financeira com Clientes	16.152	15.953	1,2%	15.410	4,8%	47.366	46.719	1,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.257	1.342	-6,4%	1.359	-7,5%	4.337	4.850	-10,6%
Receitas de Prestação de Serviços	8.632	8.726	-1,1%	8.358	3,3%	25.887	24.240	6,8%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.858	1.999	-7,0%	1.853	0,3%	5.756	5.644	2,0%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.263)</b>	<b>(3.601)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(3.990)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(10.651)</b>	<b>(13.745)</b>	<b>-22,5%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.904)	(4.271)	-8,6%	(4.282)	-8,8%	(12.287)	(14.622)	-16,0%
Impairment	(89)	(1)	-	(262)	-66,2%	(277)	(812)	-65,9%
Descontos Concedidos	(285)	(273)	4,2%	(223)	27,8%	(842)	(770)	9,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	945	7,4%	777	30,7%	2.755	2.459	12,0%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(320)</b>	<b>(335)</b>	<b>-4,6%</b>	<b>(320)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(934)</b>	<b>(902)</b>	<b>3,6%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.286)</b>	<b>(13.934)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(13.505)</b>	<b>5,8%</b>	<b>(41.602)</b>	<b>(39.417)</b>	<b>5,5%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.646)	(12.261)	3,1%	(11.818)	7,0%	(36.583)	(34.370)	6,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.622)	(1.654)	-1,9%	(1.640)	-1,1%	(4.964)	(4.850)	2,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	(19)	-5,1%	(47)	-60,9%	(55)	(197)	-72,3%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.031</b>	<b>10.151</b>	<b>-1,2%</b>	<b>9.167</b>	<b>9,4%</b>	<b>30.158</b>	<b>27.389</b>	<b>10,1%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.422)</b>	<b>(3.496)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(2.969)</b>	<b>15,3%</b>	<b>(10.379)</b>	<b>(8.628)</b>	<b>20,3%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(155)</b>	<b>(273)</b>	<b>-43,2%</b>	<b>56</b>	<b>-378,5%</b>	<b>(524)</b>	<b>(163)</b>	<b>221,5%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.454</b>	<b>6.382</b>	<b>1,1%</b>	<b>6.254</b>	<b>3,2%</b>	<b>19.255</b>	<b>18.599</b>	<b>3,5%</b>

### Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

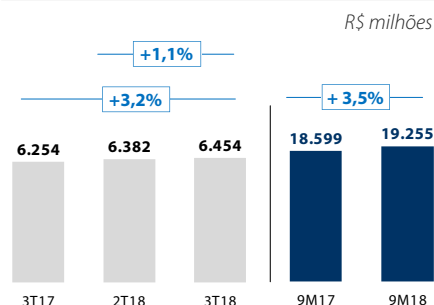
Essa perspectiva apresenta o resultado de intermediação financeira líquido do custo do crédito.

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>17.408</b>	<b>17.295</b>	<b>0,7%</b>	<b>16.769</b>	<b>3,8%</b>	<b>51.702</b>	<b>51.569</b>	<b>0,3%</b>
Margem Financeira com Clientes	16.152	15.953	1,2%	15.410	4,8%	47.366	46.719	1,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.257	1.342	-6,4%	1.359	-7,5%	4.337	4.850	-10,6%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.263)</b>	<b>(3.601)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(3.990)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(10.651)</b>	<b>(13.745)</b>	<b>-22,5%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.904)	(4.271)	-8,6%	(4.282)	-8,8%	(12.287)	(14.622)	-16,0%
Impairment	(89)	(1)	-	(262)	-66,2%	(277)	(812)	-65,9%
Descontos Concedidos	(285)	(273)	4,2%	(223)	27,8%	(842)	(770)	9,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	945	7,4%	777	30,7%	2.755	2.459	12,0%
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>14.145</b>	<b>13.694</b>	<b>3,3%</b>	<b>12.780</b>	<b>10,7%</b>	<b>41.052</b>	<b>37.824</b>	<b>8,5%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(4.115)</b>	<b>(3.544)</b>	<b>16,1%</b>	<b>(3.613)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(10.893)</b>	<b>(10.435)</b>	<b>4,4%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	8.632	8.726	-1,1%	8.358	3,3%	25.887	24.240	6,8%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.521	1.645	-7,6%	1.487	2,3%	4.767	4.545	4,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.646)	(12.261)	3,1%	(11.818)	7,0%	(36.583)	(34.370)	6,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.622)	(1.654)	-1,9%	(1.640)	-1,1%	(4.964)	(4.850)	2,4%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.031</b>	<b>10.151</b>	<b>-1,2%</b>	<b>9.167</b>	<b>9,4%</b>	<b>30.158</b>	<b>27.389</b>	<b>10,1%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.422)</b>	<b>(3.496)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(2.969)</b>	<b>15,3%</b>	<b>(10.379)</b>	<b>(8.628)</b>	<b>20,3%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(155)</b>	<b>(273)</b>	<b>-43,2%</b>	<b>56</b>	<b>-378,5%</b>	<b>(524)</b>	<b>(163)</b>	<b>221,5%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.454</b>	<b>6.382</b>	<b>1,1%</b>	<b>6.254</b>	<b>3,2%</b>	<b>19.255</b>	<b>18.599</b>	<b>3,5%</b>

## Resultado

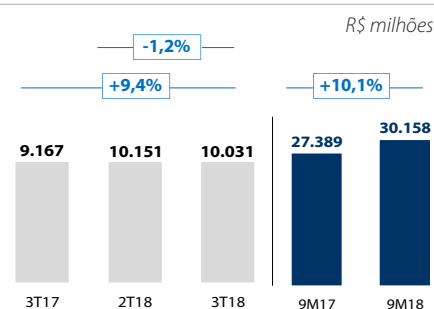
### Lucro Líquido Recorrente

**R\$ 6,5** bilhões no 3T18



### Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias

**R\$ 10,0** bilhões no 3T18



#### Desempenho:

No terceiro trimestre de 2018 o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 6,5 bilhões, um crescimento de 1,1% em relação ao trimestre anterior, com retorno sobre o patrimônio líquido de 21,3%.

Os destaques no trimestre foram o menor custo do crédito e crescimento da margem financeira com clientes. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo crescimento das despesas não decorrentes de juros. Vale ressaltar que o aumento dessas despesas ocorreu em função do reforço de nossas equipes comerciais, em especial na rede de agências, em seguros e aquisição. Houve também o impacto sazonal do acordo coletivo além do efeito da variação cambial no período em nossas despesas na América Latina.

Em relação ao resultado acumulado nos primeiros nove meses de 2018, destacamos a evolução de 10,1% no lucro antes de impostos e participações minoritárias, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O menor custo do crédito e as maiores receitas com prestação de serviços foram os principais componentes que contribuíram para esse desempenho. Essa performance foi parcialmente compensada pelo fato de estarmos constituindo créditos tributários a uma alíquota de 40%, tendo em vista a legislação atualmente em vigor, o que elevou a nossa alíquota efetiva temporariamente em 2018. A combinação desses fatores resultou em um crescimento de 3,5% no lucro recorrente acumulado em relação ao mesmo período do ano anterior.

A carteira de crédito cresceu 2,1% no trimestre e 10,6% em doze meses, e nossos indicadores de inadimplência seguem tendência de melhoria tanto em pessoas físicas quanto em micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

## Eventos no trimestre

### Mudanças no Comitê Executivo

Anunciamos mudanças no comitê executivo que passarão a valer a partir de janeiro de 2019. Eduardo Vassimon, diretor-geral do Banco de Atacado, atingiu a idade limite para o exercício do cargo e será sucedido pelo atual vice-presidente de Controle de Riscos e Finanças, Caio Ibrahim David. Para o cargo de vice-presidente de Controle de Riscos e Finanças, será designado Milton Maluhy Filho.

### Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos

Em 10 de agosto de 2018, obtivemos a autorização do Banco Central do Brasil para a realização do investimento na XP Investimentos. Em uma primeira fase, adquirimos 49,9% do capital social total da XP Holding por meio do aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e da aquisição de ações no valor de R\$ 5,7 bilhões. A consumação da primeira aquisição ocorreu em 31 de agosto de 2018. Não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes em nossos resultados neste exercício social e o impacto da primeira aquisição foi de 0,9 ponto percentual em nosso índice de Basileia.

### Itaú CorpBanca

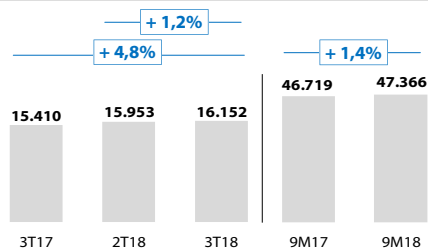
Conforme comunicado ao mercado de 12 de outubro de 2018, anunciamos a aquisição indireta de ações do Itaú CorpBanca, correspondente a aproximadamente R\$ 365 milhões, em decorrência do exercício pelo Corp Group de uma opção de venda de ações (*put option*) prevista no acordo de acionistas de primeiro de abril de 2016. Com isso, nossa participação no Itaú CorpBanca passa de aproximadamente 36,06% para aproximadamente 38,14%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

## Principais Destaques do 3T18

### Margem Financeira com Clientes

**R\$ 16,2 bilhões**

R\$ milhões



Neste trimestre, o crescimento de 1,2% em nossa margem financeira com clientes ocorreu em função dos impactos positivos do melhor *mix* de produtos e do maior número de dias corridos em relação ao trimestre anterior. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela redução dos *spreads* (principalmente no cheque especial).

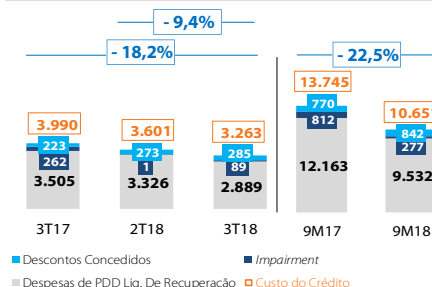
Nos primeiros nove meses de 2018, o melhor *mix* de produtos e o aumento de volume de crédito mais do que compensaram os efeitos negativos da queda do CDI em nossa margem financeira com passivos e capital de giro próprio e da redução dos *spreads*.

Mais detalhes na página 16

### Custo do Crédito

**R\$ 3,3 bilhões**

R\$ milhões



■ Descontos Concedidos ■ Impairment  
■ Despesas de PDD Liq. De Recuperação ■ Custo do Crédito

A redução de 9,4% em nosso custo do crédito no trimestre está relacionada com as menores despesas de provisão para devedores duvidosos. No Banco de Atacado no Brasil tivemos reversão de provisão principalmente pela melhora na classificação de risco de um cliente específico. Essa variação positiva foi parcialmente compensada pelo aumento natural das despesas do Banco de Varejo no Brasil, relacionado ao crescimento da carteira de crédito do segmento.

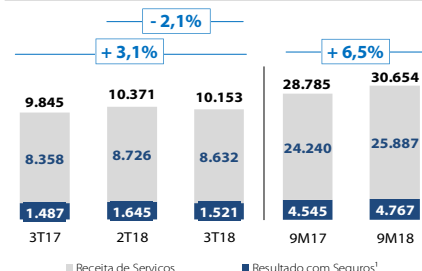
Nos primeiros nove meses de 2018, a redução do custo do crédito está relacionada com a melhora da qualidade da carteira de crédito no Brasil, tanto no Banco de Varejo quanto no Banco de Atacado.

Mais detalhes nas páginas 18-19

### Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros<sup>1</sup>

**R\$ 10,2 bilhões**

R\$ milhões



■ Receita de Serviços ■ Resultado com Seguros<sup>1</sup>

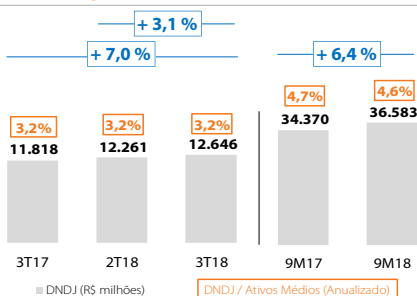
No trimestre, houve redução de 2,1% nas receitas de serviços e resultado de seguros. A redução nas receitas de serviços ocorreu em função das menores receitas com serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem. Essas menores receitas foram parcialmente compensadas pelo crescimento das receitas com cartões de crédito. O menor resultado de seguros está relacionado ao impacto positivo do teste de adequação de passivos realizado no trimestre anterior.

Nos primeiros nove meses de 2018, as receitas com prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 6,5%. Destacamos os crescimentos das receitas com administração de fundos, em função do maior volume de recursos administrados, e dos serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas no período.

Mais detalhes nas páginas 23-28

### Despesas não Decorrentes de Juros

**R\$ 12,6 bilhões**



■ DNDJ (R\$ milhões) ■ DNDJ / Ativos Médios (Anualizado)

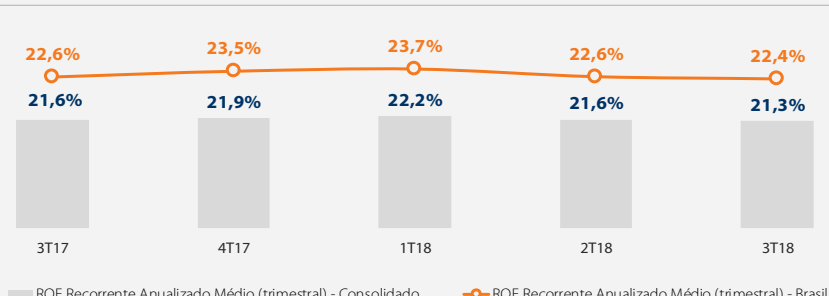
O crescimento de 3,1% no trimestre ocorreu por maiores despesas de pessoal, impactadas pela negociação do acordo coletivo de trabalho e pelo aumento no número de colaboradores, além de maiores despesas na América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial no período.

Nos primeiros nove meses de 2018, houve crescimento de 6,4%. No entanto, as despesas no Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação acumulada no período.

Mais detalhes nas páginas 29-30

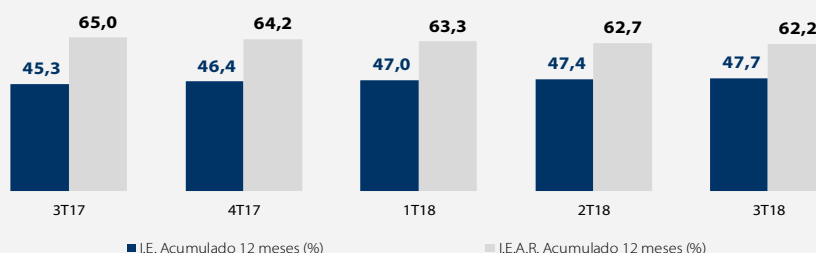
### Retorno sobre o Patrimônio Líquido

**21,3 %**



■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Consolidado ■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Brasil

### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 30

<sup>1</sup> Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

## Principais Destaques do 3T18

### Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

O crescimento observado nas carteiras de micro, pequenas e médias empresas e na carteira de pessoas físicas, tanto no terceiro trimestre quanto no ano, está relacionado ao aumento da demanda por crédito de nossos clientes.

A redução de 1,6% no trimestre nas operações de crédito de grandes empresas está associada à baixa demanda por crédito de longo prazo que migrou para o mercado de capitais.

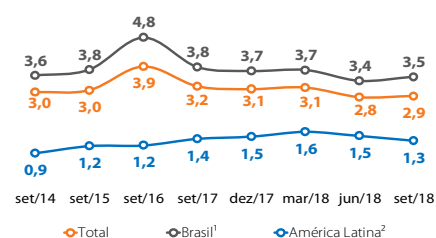
Em R\$ bilhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>200,0</b>	<b>195,0</b>	<b>2,5%</b>	<b>179,9</b>	<b>11,2%</b>
Cartão de Crédito	68,7	66,1	3,9%	57,2	20,1%
Crédito Pessoal	28,9	28,3	1,9%	26,0	11,3%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	46,0	45,4	1,2%	44,6	3,1%
Veículos	15,2	14,7	3,9%	13,9	9,7%
Crédito Imobiliário	41,2	40,5	1,8%	38,3	7,7%
<b>Micro, Pequenas e Médias Empresas <sup>2</sup></b>	<b>67,5</b>	<b>65,6</b>	<b>2,9%</b>	<b>59,1</b>	<b>14,3%</b>
<b>Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>267,5</b>	<b>260,6</b>	<b>2,6%</b>	<b>238,9</b>	<b>11,9%</b>
<b>Grandes Empresas</b>	<b>196,3</b>	<b>197,1</b>	<b>-0,4%</b>	<b>200,7</b>	<b>-2,2%</b>
Operações de Créditos	159,9	162,5	-1,6%	164,6	-2,8%
Títulos Privados <sup>3</sup>	36,3	34,6	4,9%	36,1	0,6%
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>463,7</b>	<b>457,8</b>	<b>1,3%</b>	<b>439,6</b>	<b>5,5%</b>
<b>América Latina</b>	<b>172,7</b>	<b>165,5</b>	<b>4,3%</b>	<b>135,5</b>	<b>27,4%</b>
Argentina	9,8	9,3	5,5%	7,0	39,6%
Chile	113,3	108,0	5,0%	89,4	26,8%
Colômbia	30,8	30,3	1,5%	25,8	19,1%
Paraguai	8,2	7,7	6,9%	5,7	43,1%
Panamá	1,3	1,4	-5,1%	0,8	58,0%
Uruguai	9,3	8,9	4,2%	6,7	38,0%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>636,4</b>	<b>623,3</b>	<b>2,1%</b>	<b>575,2</b>	<b>10,6%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) <sup>4</sup></b>	<b>636,4</b>	<b>628,7</b>	<b>1,2%</b>	<b>615,8</b>	<b>3,4%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 32 e 33.

### Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

**2,9%** + 0,1 p.p. vs. segundo trimestre de 2018  
- 0,3 p.p. vs. terceiro trimestre de 2017



O aumento no indicador está relacionado com a inadimplência de grandes empresas no Brasil. Esse aumento da inadimplência de grandes empresas ocorreu devido a rolagem de clientes que se encontravam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que migraram para a parcela acima de 90 dias e que já estavam adequadamente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico. Contudo, merece destaque a melhora de 0,3 p.p. nesse indicador para a carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

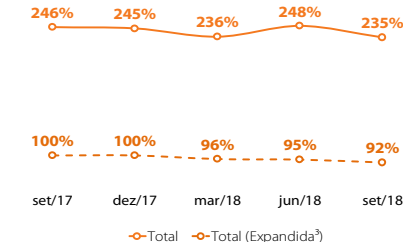
Na América Latina, a redução ocorreu principalmente em função da operação no Chile, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas.

Mais detalhes nas páginas 20-22

### Índice de Cobertura

90 dias

**235%** - 13,0 p.p. vs. segundo trimestre de 2018  
- 11,0 p.p. vs. terceiro trimestre de 2017

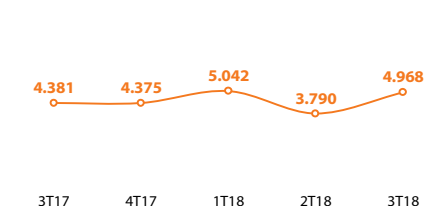


A redução do índice de cobertura no trimestre está relacionada ao segmento de grandes empresas no Brasil. A redução em grandes empresas ocorreu em função da melhora de rating de um cliente específico que possibilitou a reversão de provisão para devedores duvidosos. Adicionalmente, alguns clientes desse segmento se tornaram inadimplentes acima de 90 dias e já estavam adequadamente provisionados.

Mais detalhes nas páginas 20-22

### NPL Creation

**R\$ 5,0 bi** + 31,1% vs. segundo trimestre de 2018  
+ 13,4% vs. terceiro trimestre de 2017



O crescimento em relação ao trimestre anterior ocorreu em função do aumento da carteira em atraso acima de 90 dias do Banco de Atacado no Brasil, sem concentração em cliente ou setor específico, e que já estavam adequadamente provisionados.

Mais detalhes nas páginas 20-22

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.



## Projeções 2018

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2018. Abaixo, apresentamos nossas projeções para 2018 que incorporam o efeito das operações do Citibank.

	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>
<b>Carteira de Crédito Total <sup>2</sup></b>	<b>De 4,0% a 7,0%</b>	<b>De 4,0% a 7,0%</b>
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>De -0,5% a 3,0%</b>	<b>De -1,0% a 2,5%</b>
<b>Margem Financeira com o Mercado</b>	<b>Entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi</b>	<b>Entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi</b>
<b>Custo do Crédito <sup>3</sup></b>	<b>Entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi</b>	<b>Entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros <sup>4</sup></b>	<b>De 5,5% a 8,5%</b>	<b>De 6,5% a 9,5%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>De 0,5% a 3,5%</b>	<b>De 0,5% a 3,5%</b>
<b>Alíquota Efetiva de IR/CS</b>	<b>De 33,5% a 35,5%</b>	<b>De 34,0% a 36,0%</b>

1) Considera unidades externas ex-América Latina, 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

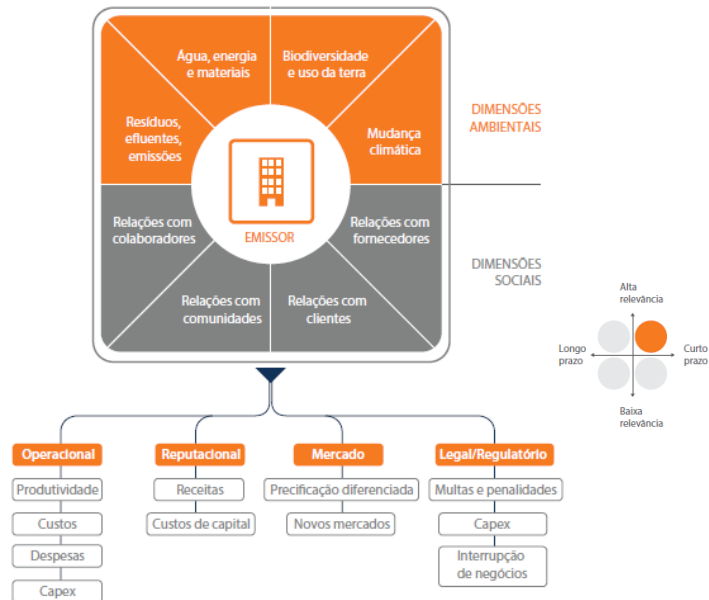
Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

## Sustentabilidade

### Integração de questões ambientais, sociais e de governança nos Negócios

As instituições financeiras são intermediadoras da economia global e, portanto, nos confere uma relevante atribuição de influenciar transformações na sociedade. Entendemos que integrar questões socioambientais e de governança em nossos negócios é fundamental para, além de mitigar riscos, fomentar o desenvolvimento social e econômico dos locais que oferecemos nossos serviços.

#### Metodologia para análise de avaliação ESG em Investimentos



#### Crédito

A gestão do Risco Socioambiental no crédito tem como objetivo identificar, mensurar, mitigar e monitorar os riscos associados a temas sociais e ambientais em nossos negócios.

**Em 2017, através de nosso segmento de grandes empresas, direcionamos cerca R\$ 2,9 bilhões em operações de crédito que promovem benefícios socioambientais.**

#### Investimentos

Analizamos por meio de nossa metodologia de integração ESG 99% das empresas listadas na B3, IBRX-100 e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Dos títulos de renda fixa corporativa, 90% também estão cobertos pela metodologia.

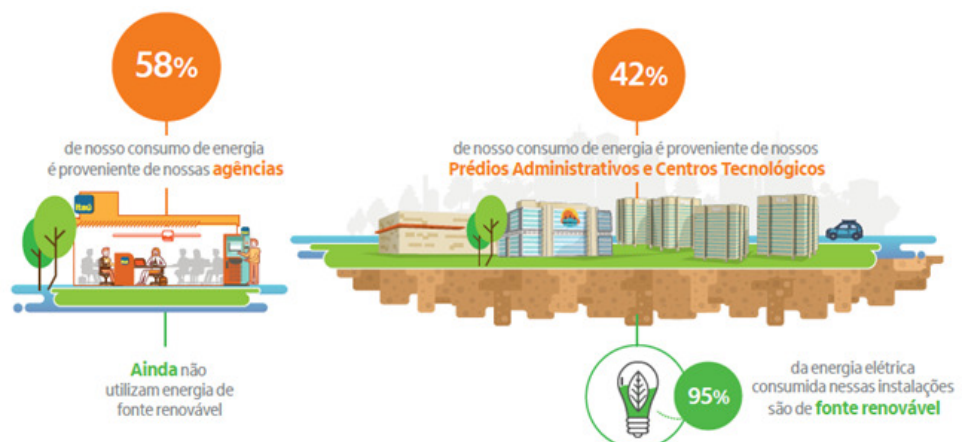
### TCFD: Task Force on Climate-Related Financial Disclosures

O risco climático e suas variáveis também compõe a análise de risco socioambiental do Itaú Unibanco. Esta abordagem nos coloca em uma posição estratégica para garantir a perenidade de nossos negócios e operações frente às mudanças do clima e os consequentes impactos na economia previstos para os próximos anos.

No início de 2018 foi criado um grupo de trabalho multidisciplinar para implementar as recomendações do documento divulgado pelo Financial Stability Board "Task Force on Climate-Related Financial Disclosures" (TCFD) e alinhado ao tema, criamos nossa agenda de Finanças Climáticas. A iniciativa incentiva organizações de diversos setores a conhecerem os riscos climáticos físicos, de responsabilidade e de transição a que estão expostas, e propõe divulgações financeiras voluntárias e consistentes relacionadas ao clima, de forma a garantir maior transparência para que financiadores, seguradoras e investidores tomem melhores decisões de negócios.

### Ecoeficiência

Mantemos o foco constante na gestão e na utilização racional dos recursos naturais, estratégia que permite diminuir o impacto ambiental de nossas operações e aumentar nossa eficiência operacional.



#### Participação nos principais índices de Sustentabilidade do mercado



A transparência para dados sociais, ambientais e de governança é uma premissa fundamental para a performance sustentável. Nosso Relato Integrado e Relatório Anual trazem informações sobre a nossa atuação e podem ser acessados em [www.itaú.com.br/relatorio-anual](http://www.itaú.com.br/relatorio-anual).

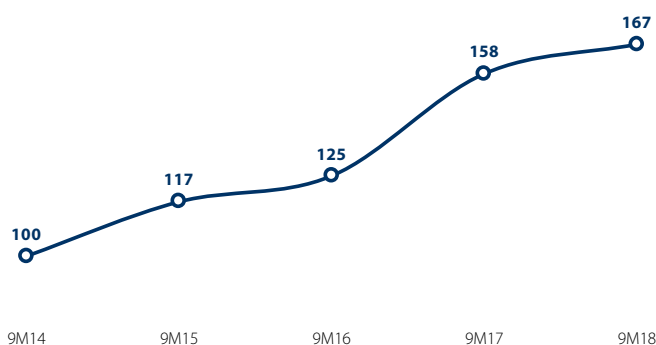
## Transformação Digital

### A tecnologia por trás da experiência

O banco reforça sua estratégia de estar à frente na busca de soluções inovadoras para resolver problemas reais com a adoção de tecnologias. Temos como foco facilitar a vida das pessoas, trazendo mais praticidade, agilidade e segurança na oferta de produtos e serviços.

#### Investimentos em Tecnologia

Valor Investido em Base 100



- +113%\*** de aumento no volume de entregas de projetos
- 29%\*** *time to market*, redução do tempo de entrega dos projetos

\*Comparativo de 3º tri 2018 com 3º tri 2017

### Assistente virtual

Para proporcionar uma melhor experiência de atendimento, utilizamos inteligência artificial

Tecnologia que vai além de solucionar dúvidas: realiza transações para o cliente a partir da integração com seus dados financeiros. Além disso, no mesmo chat, o cliente pode chamar um especialista, que terá o histórico da conversa.

**98%\*** das perguntas respondidas

**85%\*** de acurácia nas respostas

**93%\*** dos clientes não precisam buscar outra forma de atendimento

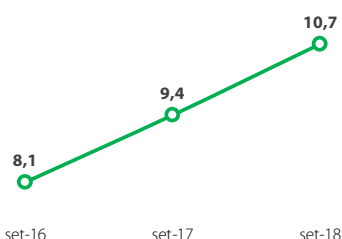
\* Resultados obtidos em agosto de 2018 com uma base de mais de 500 mil usuários.

**Itaú:** membro fundador e única instituição da América Latina no Fintech @CSAIL/MIT CSAIL. (Computer Science & Artificial Intelligence Lab); maior laboratório do MIT e referência mundial em IA.

### Uso de Canais Digitais <sup>1</sup>

#### Pessoas Físicas

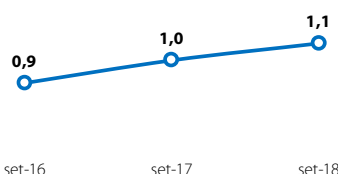
Número de correntistas (em milhões)



<sup>1</sup> Internet, *mobile* e SMS no Banco de Varejo.

#### Empresas

Número de correntistas (em milhões)

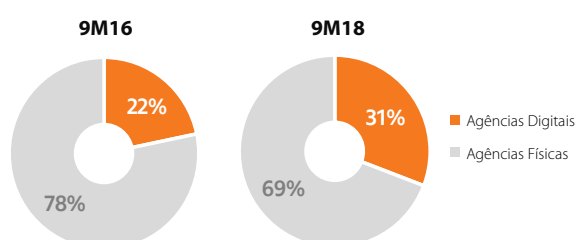


#### Novas Contas

Contas para pessoas físicas (em mil)



#### Participação no Produto Bancário do Banco de Varejo



Índice de Eficiência 9M18

**Agências Digitais**  
**26,0%**

**Agências Físicas**  
**69,4%**

#### Participação das Operações

realizadas nos canais digitais

	9M16	9M18
<b>Crédito</b>	16%	18%
<b>Investimentos</b>	30%	40%
<b>Pagamentos</b>	60%	74%

\* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.